

# PÓVOA DE SANTA IRIA



Boletim Informativo

Mail: [cdupovoa@sapo.pt](mailto:cdupovoa@sapo.pt)

Novembro 2007

## Cine Nazaré e Barracão do Sal arrasados para nada

A maioria PS na Câmara, com o apoio expresso da Junta de Freguesia, também PS, decidiu arrasar o Cine Nazaré e o Barracão do Sal. Para nada. Ou quase nada, porque uma eira com uns bancos e uns arbustos é pouco mais que nada, embora lhe queiram chamar praça.

O PSD apoiou.

A CDU votou contra e defendeu a sua proposta, uma proposta ambiciosa, mas perfeitamente viável, que estudou durante meses e já tinha começado a discutir com a população.

Porque o camartelo ainda não começou a derrubar paredes e porque não acreditamos que os povoenses aceitem a solução iraquiana para o local, vamos continuar a lutar pela nossa proposta que visa, antes de mais, a dois objectivos estratégicos para a cidade: por um lado, criar uma âncora de apoio a todo um projecto de requalificação e revitalização do Núcleo Antigo da Póvoa e, por outro, criar uma nova centralidade para a cidade, dados os projectos já conhecidos para o outro lado da linha: complexo Póvoa Gare, parque urbano e urbanizações junto à zona ribeirinha.

Segundo a proposta da CDU, a área correspondente ao Cine Nazaré, Barracão do Sal e espaço público até à Estação deveriam dar lugar a um pólo sócio-cultural e zona de lazer, onde práticas culturais, espectáculos de diverso tipo, gastronomia e oportunidades de convívio e lazer valorizassem a cidade e revitalizassem a zona.



## Orçamento da Junta de Freguesia para 2008

### Algumas das propostas apresentadas pela CDU:

- Recuperação e construção de passeios
- Eliminação de barreiras arquitectónicas
- Remodelar e/ou repintar as passadeiras de peões degradadas, bem como os lugares de estacionamento de veículos
- Recuperação e construção de novas lombas limitadoras de velocidade em artérias da cidade
- Recuperação e tratamento dos caminhos pedestres tradicionais
- Racionalizar e reforçar a sinalização viária, vertical e horizontal
- Dotar das devidas condições e colocar em prática a utilização do Mercado de Levante
- Recuperação e tratamento das zonas verdes existentes e implementação de novas áreas
- Reabilitação e manutenção dos parques e jardins

### infantis

- Melhoria da Higiene Pública Urbana particularmente junto aos ecopontos/contentores do lixo com diminuição do impacte visual dos mesmos, limpar/recuperar papeleiras, valetas, sarjetas e sumidouros
- Reforço efectivo do apoio às ICA nas suas actividades e investimentos
- Reforço de verbas e actividades de apoio à Juventude
- Reforço de verbas e actividades de apoio à 3ª Idade
- Dotação das instalações laborais e sociais dos trabalhadores da Junta de Freguesia das condições mínimas de salubridade e dignidade
- Aplicação de um programa contínuo e sistemático de formação profissional para todos os trabalhadores da Junta de freguesia, de acordo com as disposições legais em vigor

## PS PROMOVE FALTA DE ESTACIONAMENTO

O estacionamento é um dos grandes problemas da cidade e, a curto prazo, pouco ou nada vai mudar, porque, com a Junta de Freguesia e a Câmara geridas pelo PS, o que vemos são promessas eleitorais substituídas por inércia e desleixo.

Após muitas propostas e protestos da CDU, na Assembleia de Freguesia e na Câmara, lá foi construído o parque de estacionamento junto à muralha sul da Quinta da Piedade. Foram depois precisos outros tantos alertas para que, no início deste ano, lá fosse posta iluminação. Só que, sendo esta insuficiente e continuando por fazer os passeios, as zonas verdes e a manutenção geral, o matagal invade todo o parque, que, por isso mesmo, está muito subaproveitado.

Há anos que, no grande espaço onde às sextas-feiras se realiza o mercado de levante, está previsto estacionamento nos restantes dias da semana. Mas, ao fim de todo este tempo, continua desperdiçado e a ser um foco de insegurança (falta de iluminação).

Como se tudo isto já não bastasse, do lado do rio (junto ao terminal dos autocarros e perto da Estação), a Câmara, na ânsia de mais betão, destruiu as zonas de estacionamento - como é o caso dos terrenos em que outrora se realizavam as Festas da Póvoa - que, mesmo em terra batida, iam permitindo um substancial estacionamento de apoio.

Quanto ao famoso terminal rodo-ferroviário definitivo e aos "condignos e suficientes" parques de estacionamento de apoio, prometidos e publicitados vai para uma década, nem vê-los.

**Mas já se começa a falar em instalar parquímetros na freguesia...**



## UMA CONFERÊNCIA PARA O PROGRESSO

Trinta anos de políticas de direita, prosseguidas e agravadas pelo Governo PS/Sócrates, conduziram o País ao declínio, à estagnação económica, ao retrocesso social e ao avolumar das injustiças - à desgraça do desemprego, à angústia do trabalho precário, à miséria dos pensionistas, à pobreza dos empregados, ao definhamento das pequenas e médias empresas, mas aos lucros fabulosos das muito grandes empresas.

Entre 2002-2007, a evolução da economia portuguesa foi 2,5 vezes inferior à da média da União Europeia. Mas, sob a capa do combate à redução do défice e da crise provocada por essas mesmas políticas de direita, o Governo optou, mais uma vez, por aumentar as desigualdades como nunca o foram depois do 25 de Abril.

Em 2005, os rendimentos dos 20% mais ricos foram 8,2 vezes superiores aos rendimentos dos 20% mais pobres quando, em 2004, era 7,2 vezes (num só ano de Governo, o PS aumentou as desigualdades em 14%).

Também com este Governo, os lucros das 500 maiores empresas não financeiras aumentaram 67% só em 2006 e, entre 2004 e 2006, os lucros da banca cresceram 135%; e, entre 2005 e 2008, os benefícios fiscais concedidos atingirão 10 318 milhões de euros, dos quais mais de 71% concedidos a empresas e fundamentalmente a grandes empresas.

Em contrapartida, e traduzindo claramente dois pesos e duas medidas:

- à miséria das pensões, o Governo quer agora juntar o aumento da carga fiscal sobre os pensionistas
- 1 em cada 5 portugueses e quase metade das famílias com dois adultos e três ou mais crianças vivem abaixo do limiar da pobreza (360 euros/mês)
- nos trabalhadores por conta de outrem, 1 em cada 5 (ou seja 700 mil) recebe um salário inferior a 400 euros por mês; todos os trabalhadores sofrem grandes perdas de poder de compra, os seus salários são menos de metade dos salários médios europeus, mas os preços de muitos serviços e bens essenciais são já superiores aos preços médios europeus.

Nada disto é uma fatalidade e é por isso que se vai realizar a "Conferência Nacional do PCP sobre Questões Económicas e Sociais", em 24 e 25 de Novembro, no Seixal.

OUTRO RUMO  
NOVA POLÍTICA  
AO SERVIÇO DO POVO E DO PAÍS

CONFERÊNCIA  
NACIONAL



SOBRE QUESTÕES ECONÓMICAS  
E SOCIAIS

24 • 25 NOVEMBRO 2007 - SEIXAL